



A Paróquia de Santa Generosa

Informativo Mensal

Ano LII - n.º 1616 - Agosto de 2022

Av. Bernardino de Campos, 360 - Tel.: 3889-7055 - Cel.: 9 8218-5267 - CEP 04004-041
Site: paroquiasantagenerosa.com.br - E-mail: paroquiasantagenerosa@gmail.com

PALAVRA DO PÁROCO

Confissão: graça para o penitente e para o confessor

Nesta reflexão, quero voltar ao tema da confissão, aproveitando uma provocação do músico pernambucano João Nogueira, conhecido como Rasta, apresentador do programa Rasta News, do Brasil Paralelo.

No programa, ele recebeu a seguinte pergunta: “Então... Por que essa dificuldade dos padres em ouvir uma confissão?”

Sua resposta: “Eu realmente não sei, o que eu sei é que, se as paróquias seguissem o exemplo da Santa Generosa, em São Paulo, o catolicismo no Brasil não apenas sobreviveria, mas seria uma luz para o mundo.”

Não quero entrar no mérito das dificuldades que os sacerdotes têm de atender confissões em suas paróquias. Quero apenas falar de minha experiência com esse importante sacramento na Paróquia Santa Generosa, onde amigos sacerdotes e eu atendemos por muitas horas as confissões, tanto durante a semana como nos fins de semana.

Adoro esse sacramento! Ouvir confissões é uma graça! Desde meu início de sacerdócio, sonhava em fazer parte de uma igreja nos moldes dos santuários marianos em todo o mundo, onde as pessoas formam filas à espera de confessar-se – e todos os dias, sábados e domingos, inclusive. Por isso, fico imensamente feliz quando vejo as longas filas aqui na Santa Generosa. É realmente uma bênção!

Adoro confessar, porque, em primeiro lugar, é um momento em que Deus fala à pessoa e a mim, confessor. E, segundo, quando uma pessoa termina de confessar, fico sempre impressionado com a misericórdia de Deus, que se dispõe a cuidar dela, revestindo-a do estado de graça. Eu sei que, por estar ali, sou partícipe da mesma graça.

No confessional, sou privilegiado por ver o milagre da conversão de tanta gente! Sou apenas um instrumento de

Deus misericordioso quando digo: “Eu te absolvo de todos os teus pecados em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo”. Fico imaginando que, naquele momento, se tivesse asas, a pessoa poderia voar, pois, pela graça de Deus, todo o peso de seus pecados lhe foi tirado.

Penso no milagre do paralítico, quando Jesus lhe diz: “Coragem, filho! Seus pecados estão perdoados”. E alguns doutores de lei disseram entre si: “Ele blasfema”. Depois de chamar a atenção dos doutores da lei pelos maus pensamentos, Jesus acrescenta: “Para que saibam que o Filho do Homem tem na terra autoridade para perdoar pecados...” – E se dirige ao paralítico: “Levante-se, pegue sua maca e vá para casa”. Ele se levantou e foi para a casa. E vendo isso, a multidão glorificava a Deus por ter dado ao homem um tão grande poder de perdoar os pecados (Mt 9, 1-8).

Jesus continua a dar a nós, homens pecadores, o poder de perdoar os pecados, pois a graça divina passa necessariamente pela mediação humana. Na verdade, a confissão é parte do plano de Deus para ensinar aos homens a ser misericordiosos como o Pai do Céu, que perdoa sempre. De tanto ser perdoado e amado, quem se confessa passa a querer agir com misericórdia e compaixão pelos outros; e essa lógica é humanamente impensável.

O exemplo de Santa Generosa com respeito às confissões constantes tem simplesmente essa intenção: ajudar as pessoas e os incansáveis sacerdotes que ouvem as confissões em nossa paróquia a se darem conta dos milagres que o Senhor continua a fazer em nossa cidade de São Paulo. Acrescentando o que disse o Rasta: um catolicismo que se dá conta de nossa miséria humana e da imensa misericórdia de Deus é uma luz para o mundo.

Padre Cássio Carvalho

AJUDE A IGREJA EM SUAS NECESSIDADES: DÍZIMO

“Fé mostrada com obras” (Tg 2, 14-18)

Caixa Econômica Federal
Paróquia Santa Generosa

Agência 3288 - C/c 0071-0
CNPJ 63089825/0184-34
(também é nosso Pix)



13 de agosto – Mártires: Santo Hipólito de Roma, presbítero, e São Ponciano, Papa



Santo Hipólito escreveu, na língua grega, linhas que sustentam a Fé em Jesus e na Igreja Católica como seu Corpo Místico e Sacramento vivo de Sua Presença atuada pelo Espírito Santo no meio dos homens: foram de sua inteligência iluminada pelo amor a Jesus e pela Graça do Espírito Santo que recebemos obras fundamentais da Patrística, como a “Tradição Apostólica” e “Refutação de todas as Heresias”.

É de sua autoria também a Oração Eucarística II (segunda) que, desde o Concílio Vaticano II, passou a ser tão ou até mais recitada que o Cânon Romano, e que, pelo menos na fórmula completa, é ainda mais antiga do que o próprio Cânon Romano (a belíssima e insubstituível Oração Eucarística I, hoje reservada para as Solenidades litúrgicas).

Hipólito, contudo, em sua profunda erudição, resvalou no perigo que mais pode ameaçar a inocência e a salvação dos muito inteligentes e obstinados perseguidores da perfeição de vida: a perda da humildade e da obediência.

Ele, mais douto e letrado do que os próprios Papas de sua época, inconformado com o que qualificava de frouxidão desses na absolvição e readmissão à comunhão da Igreja dos que renegaram a Jesus nas violentas perseguições que se abatiam sobre a Igreja, chegou a ser erigido por alguns fiéis, que o tinham em grande conta, como um papa a ser seguido antes do que o Papa legitimamente eleito e reconhecido pela Santa Igreja.

Ponciano, Papa eleito em 230, assistiu, com a morte do imperador romano tolerante aos cristãos, Alexandre Severo, e a chegada ao trono de Maximino, o recrudescimento das perseguições à Santa Igreja.

Para que a Cátedra de Pedro continuasse com um Pastor a conduzir aos prados celestes o rebanho, primeiro Papa deportado, renunciou, antes de partir para o desterro na Sardenha, incendiado de amor pelo rebanho. Como outro Papa que, ainda entre nós, reza sem cessar, ensina de modo indefectível e infunde no coração dos fiéis a humildade e a misericórdia de Jesus pela santidade de sua vida.

O desprendimento e generosidade de Ponciano comoveu Hipólito. E a obediência a que não podia alcançar pela compreensão intelectual lhe foi instilada no coração ferido pela comoção com o gesto de amor à Igreja daquele sucessor de Pedro.

A ilha então insalubre da Sardenha foi o destino dado pelo perseguidor Maximino também a Hipólito, de todos reconhecido como outro luminar da Igreja que o imperador romano acalentava a vã pretensão de destruir.

E Sardenha foi o altar do sacrifício que uniu ao único Sacrifício perfeito e santo do Mestre Jesus, o presbítero austero e erudito, confessado e agora reconciliado com o Papa a quem se opusera pertinazmente.

O martírio sempre corrige e pacifica o gênio humano e permite aflorar as razões superiores do Espírito de Deus, obrigando os homens envergonhados e agradecidos a obedecerem ao amor de Jesus, que tudo dispõe, e, a seu devido tempo, tudo corrige e regenera.

Como disse: “Eis que faço novas todas as coisas”.

Antonio Gomes

FLORES DA EUCARISTIA

Os seculares têm mais necessidade de comungar do que os que vivem em retiro, porque, continuamente no campo de batalha, precisam se fortificar e se unir de boas armas a fim de não sucumbir.

Assim, aos homens de negócio, aos magistrados, aos jovens, tão expostos no turbilhão do mundo, eu diria: comungai todos os dias, e, se fosse possível, dez vezes por dia!

Tendes muito trabalho que fazer? Alimentai-vos bastante. Considerai a Comunhão um meio de vos sustentar, de vos fortificar, e não um ato de virtude elevada e difícil.

E, visto que a Santa Comunhão não vos é proposta para recompensar virtudes, deve comungar porque sois fracos e vos sentis sobrecarregado dos trabalhos da vida cristã.

Comungai, portanto, não porque sois santos, mas para vos tornardes santos.

Jesus Cristo vos convida à Comunhão dizendo: “VINDE A MIM, VÓS TODOS QUE ESTAIS ACABRUNHADOS DE FADIGA, E EU VOS ALIVIAREI!” (Mt 11, 28). **São Pedro Julião Eymard**

«Ajuntai para vós tesouros na Céu»

O Senhor nos diz que «A lâmpada do corpo é o olho» (Mt 6, 22). Santo Tomás entende que com isso – ao falar do olho – Jesus se refere à intenção do homem. Quando a intenção é correta, lúcida, encaminhada a Deus, todas nossas ações são brilhantes, resplandecentes; mas quando a intenção não é correta, que grande é a escuridão! (Mt 6, 23).

Nossa intenção pode ser pouco correta por malícia, por maldade, mas muito frequentemente o é por falta de sensatez. Vivemos como se tivéssemos vindo ao mundo para amontoar riquezas e não temos na cabeça nenhum outro pensamento. Ganhar dinheiro, comprar, dispor, ter. Queremos despertar a admiração dos outros ou talvez a inveja. Enganamo-nos, sofremos, nos sobrecarregamos de preocupações e de desgostos e não encontramos a felicidade que desejamos. Jesus nos faz outra proposta: «Ao contrário, ajuntai para vós tesouros no Céu, onde a traça e a ferrugem não destroem, nem os ladrões assaltam e roubam» (Mt 6, 20). O céu é o silo das boas ações, isto sim que é um tesouro para sempre.

Sejamos sinceros com nós mesmos, em que empregamos nossos esforços, quais são nossos interesses? Certamente, é próprio do bom cristão estudar e trabalhar honradamente para encontrar um lugar neste mundo, para ajudar a família, garantir o futuro dos seus e a tranquilidade da velhice, trabalhar também pelo desejo de ajudar aos outros... Sim, tudo isto é próprio de um bom cristão. Mas se aquilo que você procura é ter mais e mais, pondo o coração nessas riquezas, esquecendo-se das boas ações, esquecendo que neste mundo estamos de passo e, se o sentido comum se escurece, não é verdade então que temos o olho escurecido? «Mas se teu olho for ruim, ficarás todo em trevas. Se, pois, a luz em ti é trevas, quão grandes serão as trevas!» (Mt 6, 23). **Revmo Luís Raventós i Artés (Espanha)**

CRER EM JESUS CRISTO

Vemos Jesus que «andava pelo Templo, no pórtico de Salomão» (Jo 10, 23), durante a festa da Dedicção em Jerusalém. Então, os judeus pedem-lhe: «Se tu és o Cristo, diz-nos abertamente», e Jesus responde-lhes: «Eu já vos disse, mas vós não acreditais» (Jo 10,24.25).

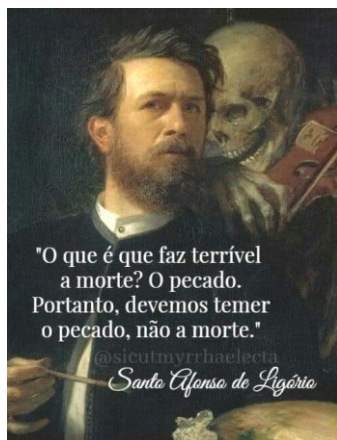
Só a fé dá ao homem a capacidade de reconhecer Jesus Cristo como o Filho de Deus. No ano de 2000, João Paulo II, no encontro com os jovens em Tor Vergata, falava do “laboratório da fé”. Há muitas respostas para a pergunta «Quem dizem as multidões que eu sou?» (Lc 9,18) ...Depois, porém, Jesus passa para o plano pessoal: «E vós, quem dizeis que eu sou?» Para responder corretamente a esta pergunta é necessária a “revelação do Pai”. Para responder como Pedro — «Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo» (Mt 16,16) – faz falta a graça de Deus.

Contudo, embora Deus queira que todas as pessoas acreditem e se salvem, só os homens humildes têm a capacidade de acolher este dom. «Entre os humildes está a sabedoria», lê-se no livro dos Provérbios (11,2). A verdadeira sabedoria do homem consiste em confiar em Deus. Santo Tomás de Aquino comenta esta passagem do Evangelho dizendo: «Consigo ver graças à luz do Sol, mas se fechar os olhos, não vejo; porém a culpa não é do Sol, mas minha».

Jesus diz-lhes que, se não creem, que acreditem, pelo menos, devido às obras que faz, que manifestam o poder de Deus. «As obras que eu faço em nome do meu Pai dão testemunho de mim» (Jo 10, 25).

Jesus conhece as suas ovelhas e as suas ovelhas escutam a Sua voz. A fé leva à intimidade com Jesus na oração. O que é a oração senão o trato com Jesus Cristo, que sabemos que nos ama e nos conduz ao Pai? O resultado e o prêmio desta intimidade com Jesus nesta vida é a vida eterna, como lemos no Evangelho. **Rev. D. Miquel Masats i Roca (Espanha)**

DA REGRA DE SÃO BENTO, ABADE (Prologus, 4-22; cap.72, 1-12: CSEL75,2-5.162-163) (Séc.VI)



"O que é que faz terrível a morte? O pecado. Portanto, devemos temer o pecado, não a morte."

@sicutmyrrhaelecta
Santo Afonso de Ligório

Nada absolutamente prefiram a Cristo. Antes de tudo, quando quiseres realizar algo de bom, pede a Deus com oração muito insistente que seja plenamente realizado por ele. Pois já tendo se dignado contar-nos entre o número de seus filhos, que ele nunca venha a entristecer-se por causa de nossas más ações. Assim, devemos em todo tempo pôr a seu serviço os bens que nos concedeu, para não acontecer que, como pai irado, venha a deserdar seus filhos; ou também, qual Senhor temível, irritado com os nossos pecados nos entregue ao castigo eterno, como péssimos servos que o não quiseram seguir para a glória.

Levantemo-nos, enfim, pois a Escritura nos desperta dizendo: Já é hora de levantarmos do sono (Rm 13, 11). Com os olhos abertos para a luz que deífica e os ouvidos atentos, ouçamos a exortação que a voz divina nos dirige todos os dias: Oxalá, ouvísseis hoje a sua voz: não fecheis os corações (Sl 94, 8); e ainda: Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às Igrejas (Ap 2, 7). E o que diz ele? Meus filhos, vinde agora e escutai-me: vou ensinar-vos o temor do Senhor (Sl 33, 12). Correi, enquanto tendes a luz da vida, para que as trevas não vos alcancem (Jo 12, 35).

Procurando o Senhor o seu operário na multidão do povo ao qual dirige estas palavras, diz ainda: Qual o homem que não ama sua vida, procurando ser feliz todos os dias? (Sl 33, 13). Dir-te-á Deus: Se queres possuir a verdadeira e perpétua vida, afasta a tua língua da maldade, e teus lábios, de palavras mentirosas. Evita o mal e faz o bem, procura a paz e vai com ela em seu caminho (Sl 33, 14-15). E quando fizeres isto, então meus olhos estarão sobre ti e meus ouvidos atentos às tuas preces; e antes mesmo que me invoques, eu te direi: Eis-me aqui (Is 58, 9). Que há de mais doce para nós, caríssimos irmãos, do que esta voz do Senhor que nos convida? Vede como o Senhor, na sua bondade, nos mostra o caminho da vida!

Cingidos, pois, os nossos rins com a fé e a prática das boas ações, guiados pelo Evangelho, trilhemos os seus caminhos, a fim de merecermos ver aquele que nos chama a seu reino (cf. 1Ts 2, 12). Se queremos habitar na tenda real do acampamento desse reino, é preciso correr pelo caminho das boas ações; de outra forma, nunca chegaremos lá.

Assim como há um zelo mau de amargura, que afasta de Deus e conduz ao inferno, assim também há um zelo bom, que separa dos vícios e conduz a Deus. É este zelo que os monges devem pôr em prática com amor ferventíssimo, isto é, antecipem-se uns aos outros em atenções recíprocas (Rm 12, 10). Tolerem pacientissimamente as suas fraquezas, físicas ou morais; rivalizem em prestar mútua obediência; ninguém procure o que julga útil para si, mas sobretudo o que o é para o outro; ponham em ação castamente a caridade fraterna; temam a Deus com amor; amem o seu abade com sincera e humilde caridade; nada absolutamente prefiram a Cristo; e que ele nos conduza todos juntos para a vida eterna.

Colaboração do Padre Antonio Torres



A ASSUNÇÃO DE MARIA

Transferida do dia 15 de agosto, aqui no Brasil, no domingo 21 de agosto será comemorada a solenidade de Nossa Senhora da Assunção, também conhecida por Nossa Senhora da Glória.

A Santíssima Virgem Maria foi concebida sem pecado, Deus a escolheu para dar à luz seu Filho e teve como missão ser a mãe de Jesus, nosso Salvador e Redentor que veio a morrer em expiação dos nossos pecados.

De acordo com a Tradição Oral da Igreja Católica, Maria teria adormecido em 15 de agosto de 43 d. C. e levada para o Céu pelos anjos de Deus. Desde os primeiros tempos os discípulos de Jesus acreditaram que Maria, toda santa e pura, tinha sido arrebatada aos Céus.

Em 1950, o Papa Pio XII proclamou como dogma de fé a Assunção de Maria aos Céus, confirmando a fé do povo, que Nossa Senhora não teve que aguardar o fim dos tempos para obter a ressurreição corpórea.

A Igreja Católica ensina que a Assunção de Maria foi um presente divino a ela como a "Mãe de Deus".

Nossa Senhora da Assunção, rogai por nós!

PELA PARÓQUIA...

Em 1962 nosso querido Padre Vittorio Saraceno, SSP – que vem colaborando na Paróquia por mais de 30 anos – foi ordenado sacerdote em Roma.

Neste 01 de julho, completou as “bodas de diamante” da sua ordenação sacerdotal. Bendito seja Deus!



01 de julho de 1962



01 de julho de 2022



Na solenidade do Sagrado Coração de Jesus, 24 de junho, o Apostolado da Oração de Santa Generosa teve a alegria de receber Ana Célia Reis como nova integrante do Apostolado.

A LIÇÃO DO SILÊNCIO

Um fazendeiro descobriu que tinha perdido o relógio no celeiro, muito valioso e de grande valor sentimental. Após extensa procura em vão, ele recorreu à ajuda de um grupo de crianças e prometeu uma valiosa recompensa para quem encontrasse o seu relógio. Quando o fazendeiro estava prestes a desistir, um menino lhe pediu uma chance para tentar, já que todos os outros não conseguiram.

Por que não? Seria uma tentativa a mais. Então, o fazendeiro autorizou o menino a entrar no celeiro. Depois de um tempo, o menino saiu com o relógio em sua mão!!! Todos ficaram espantados. Então o fazendeiro perguntou:

– Como conseguiu encontrar?

O menino respondeu:

– Eu não fiz nada a não ser ficar sentado no chão. No silêncio, eu escutei o tique-taque do relógio e apenas olhei para a direção certa.

Uma mente em PAZ pode pensar melhor do que uma mente confusa. Dê alguns minutos de silêncio à sua mente todos os dias, pois assim você ouvirá a voz de Deus que te conduzirá na direção certa e lhe ajudará a definir a sua vida! Que possamos também silenciar, porque só no silêncio podemos ouvir a voz de DEUS.

Salmo nº 45 (H.46) O AMPARO DA PROTEÇÃO DIVINA

*Não temeremos mares nem montanhas
Se estais conosco, ó Deus de nossos pais,
Que nos dais força e amparo especiais
Contra as milícias de nações estranhas.*

*Por isso, praticamos tais façanhas
Que outros nos vão temer cada vez mais!
Um rio de bênçãos, bênçãos celestiais,
Invade nosso lar, nossas entranhas!*

*Tremem os reinos, as nações e a Terra
E tudo o que o Universo em si encerra
Ao som de vossa voz alto e profundo!*

*Queimando as armas, reprimindo a guerra
E todo o mal que à paz ainda emperra,
Levais vosso poder a todo o mundo!*

Prof. Flávio Prado
De 'Os Salmos em Soneto` (inédito)

FELIZ ANIVERSÁRIO

Dizimistas Aniversariantes em Agosto

- 01 - José Tadeu de Barros Nóbrega
- 03 - Marcelo Scaff Padilha
- Marta Maria Alves Soares
- 06 - Eduardo Augusto Galindo de Lima
- Marcia Villegas
- 08 - Andrezza Stamato Perri
- 09 - Luiz Fernando Ribeiro Faria
- 10 - Eduardo Trovo
- 11 - Kátia Castanheira P. da Silva
- 12 - Terezinha Kioko Hasegawa
- 15 - Jayme Kruschewsky R. Farias
- 16 - Maria Isabel Mascarenhas Dias
- 21 - Ida D Amico Caetano
- 23 - Daniel Fachin Soares
- 26 - Luciana Munhoz Pinto
- Mariana Bolini de Oliveira
- 27 - Ivonete Wanderley M. Schonert
- Jose Renato Carneiro e Carneiro
- 28 - Adelina Belisário
- Geralda Soares Faria
- Michele F. Tomanik

NA JORNADA DA VIDA NÃO PODEMOS TER TUDO, MAS PODEMOS AJUDAR QUEM NÃO TEM NADA!

Apadrinhamento Haiti

ASSOCIAÇÃO MENINO JESUS - MISSÃO BELÉM
CHAVE PIX: CNPJ 11.413.244/0001-12

CAIXA Agência 0241 / Op. 003 / Conta 00001931-9

Bradesco Agência 1749 / Conta: 8639-8

PIX

[/apadrinhamentohaiti](https://www.instagram.com/apadrinhamentohaiti) [WhatsApp \(11\) 94795.9406](https://www.whatsapp.com/business/profile/11947959406)

PARÓQUIA SANTA GENEROSA

MISSAS
Segunda a Sexta: 8h, 12h, 15h e 18h
Sábado: 8h, 12h, 17h e 18h30
Domingo: 8h, 9h30, 11h, 12h30, 15h, 16h30, 18h e 19h30

CONFISSÕES
Segunda a sexta: 8h30 às 12h e das 15h30 às 18h
Sábado: 8h às 13h e das 17h às 19h30
Domingo: 8h às 20h30

www.paroquiasantagenerosa.com.br
[@paroquiasantagenerosa](https://www.instagram.com/paroquiasantagenerosa)
[santagenerosa](https://www.facebook.com/santagenerosa)
[Paróquia Santa Generosa](https://www.youtube.com/channel/UC...)

FGTS
FUNDO DE GARANTIA DO TEMPO DE SERVIÇO

REVISÃO DE CORREÇÃO MONETÁRIA

VEJA SE VOCÊ TEM DIREITO!!

PAULO HENRIQUE DE OLIVEIRA
ADVOGADO OAB/SP 231127

[WhatsApp \(11\)96068-5026](https://www.whatsapp.com/business/profile/11960685026)

Marko Aurelio Wegner

Curso Online de Música
para crianças de 7 a 11 anos

Informações e agendamentos: (11)9-9442-0146

Raffaella Trevisan

À PROCURA DE UMA **babá?**

Graduada em Enfermagem, curso de primeiros socorros e higiene da sono. Experiência com cuidados infantil há 2 anos, de RN a idade escolar!

R\$45 hora - diurno

R\$60 hora noturno

Pacotes semanais

Dias úteis e finais de semana.

Para mais informações entre em contato
WhatsApp: (11)95886-9648

MAH
Cabeleireiros

Rua Des. Eliseu Guilherme, 302.
(próximo a estação Paraíso do Metrô)

(11) 3559-8294
(11)97264-4584

Estacionamentos Santa Generosa

Real Park	kPark
Av. Bernardino de Campos, 358	Rua Tomás Carvalhal, 202
SEG - SEX 7h às 20h30 SÁB 7h às 14h	FUNCIONA 24h
1ª HORA R\$ 6,00	ATÉ 2 HORAS R\$ 10,00
DEMAIS + R\$ 5,00	ATÉ 13 HORAS R\$ 15,00